



**Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Goiana (FAG)
Urgência, Emergência e UTI**

GÉSIA MARILAI HONÓRIO TRAJANO

**DIFICULDADES NA EFETIVAÇÃO DA HUMANIZAÇÃO NA UTI:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**Goiana – PE
2021**

GÉSIA MARILAID HONÓRIO TRAJANO

**DIFICULDADES NA EFETIVAÇÃO DA HUMANIZAÇÃO NA UTI:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Programa de Pós-
Graduação da Faculdade de Goiana (FAG)
na área de Urgência, Emergência e UTI.

Discente: Gésia Marilaid Honório Trajano

Orientador(a): Prof. Msc Francisco Félix
Filho

**Goiana – PE
2021**

Dificuldades na efetivação da humanização na UTI: uma revisão integrativa

Gésia Marilaid Honório Trajano¹

Prof. Msc Francisco Félix Filho²

Resumo

Objetivo: Realizar uma investigação bibliográfica acerca das dificuldades encontradas na efetivação da humanização na UTI. **Método:** trata-se de uma revisão integrativa, a busca ocorreu através das bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de dados em Enfermagem (BDENF), utilizando os descritores: Enfermagem, Unidade de Terapia Intensiva e Humanização. Os critérios de inclusão foram: artigos originais, aqueles que atendiam o tema em questão, publicados nos últimos 5 anos (2017-2022), disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês e português. Já os critérios de exclusão foram: estudos de metanálise, cartas, editoriais, relato de caso, dissertações e tese, estudos duplicados ou aqueles que não atendem a proposta em questão. **Resultados:** Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão chegou a um número de 7 artigos que atendem a questão norteadora. **Discussão:** É perceptível a importância do enfermeiro no processo saúde-doença do paciente e seus familiares, mesmo com as dificuldades encontradas no percurso para colocar em prática a assistência humanizada. **Conclusão:** Os resultados obtidos chamam atenção para a necessidade de melhorar a qualidade de trabalho dos enfermeiros, serem mais criteriosos quando contratar profissionais, tornando a assistência com retorno de qualidade. As limitações do estudo foi o fato dos artigos serem nos últimos cinco anos dificultando a pesquisa devido ao número limitado dos estudos.

Palavras-chave: Humanização, Enfermagem, Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

Abstract

Objective: To carry out a bibliographic investigation about the difficulties encountered in the realization of humanization in the ICU. **Method:** this is an integrative review, the search was carried out through the following databases: Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDENF), using the descriptors: Nursing, Nursing Unit Intensive Care and Humanization. The inclusion criteria were: original articles, those that addressed the topic in question, published in the last 5 years (2017-2022), available in full, in

¹Faculdade de Goiana, Especialização em Urgência, emergência e UTI, gesiamhonorio1@gmail.com

English and Portuguese. The exclusion criteria were: meta-analysis studies, letters, editorials, case reports, dissertations and thesis, duplicate studies or those that do not meet the proposal in question. Results: After applying the inclusion and exclusion criteria, it reached a number of 7 articles that meet the guiding question. **Discussion:** The importance of nurses in the health-disease process of patients and their families is perceptible, even with the difficulties encountered on the way to putting humanized care into practice. **Conclusion:** The results obtained call attention to the need to improve the quality of work of nurses, to be more judicious when hiring professionals, making assistance with quality return. The limitations of the study were the fact that the articles were in the last five years, making the search difficult due to the limited number of studies.

Keywords: Humanization, Nursing, Intensive Care Unit (ICU)

1 INTRODUÇÃO

A partir da década de 1950 a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) foi instituída com objetivo de assistir pacientes clinicamente graves com a finalidade de retardar a morte quando esta não é mais evitável, e não como destinação de realizar a reversão dos quadros terminais. Em meados de 1970 as UTIs foram implantadas no Brasil, com finalidade de reunir profissionais e equipamentos em um ambiente adequado para receber pacientes em estado crítico e suscetíveis à recuperação. A integração de tais unidades nos hospitais, proporcionou a diminuição na taxa de mortalidade e trouxe métodos diagnósticos e terapêuticos (FAQUINELLO, 2007).

A UTI é uma unidade hospitalar que possui dispositivos de alta tecnologia para internações especializadas com propósito de atender clientes graves ou potencialmente graves, dispondo da assistência multiprofissional, porém, o ambiente não torna-se agradável diante de tais motivos, entre eles, lugar frio, com presença de luzes 24h e ruídos, por não ser permitido a presença do acompanhante, a realizações de procedimentos dolorosos e invasivos que são de extrema importância para o cuidado, mas, que deixa marcas significativas no paciente, tornando a UTI um lugar sombrio e de medo (FARIAS *et al.*, 2013).

A Política Nacional de Humanização (PNH), é abordada como inclusão da gestão hospitalar, pacientes e trabalhadores, utilizando o princípio da transversalidade, desde o acolhimento do usuário até a internação, como também na promoção, prevenção e reabilitação. A PNH objetiva tornar a saúde mais responsável, compreendendo a

humanização como inclusão dos usuários e familiares no processo do cuidado, retirando a ideia das relações de poder hierarquizadas, uma vez que, a humanização esta direcionada ao paciente internado, aos familiares e equipe como um todo. A relação neste processo saúde/doença será desenvolvido de forma afetuosa, humana e ética (SAÚDE,2013).

Diante do processo saúde/doença na UTI, o enfermeiro tem como objetivo abranger o paciente e os familiares. A equipe de enfermagem realiza os cuidados mais intensificados em ações práticas, viabilizando a sistematização de enfermagem que está dividida em coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. Para atingir tal objetivo alguns critérios se fazem necessários, tais como: profissionais competentes, dimensionamento adequado da equipe de enfermagem, capacitação técnica e científica da equipe multiprofissional para atender as necessidades dos usuários e seus familiares (OLIVEIRA; SPIRI, 2011).

Entretanto, o profissional de enfermagem leva consigo uma sobrecarga de trabalho, esgotamento físico e emocional, refletindo diretamente no cuidado; realizando o serviço de forma mecanizada. Outros fatores importantes que interferem no processo de humanização na UTI é o espaço físico, deficiência estrutural de leitos, relação de horários e dias de visitas, relação entre profissionais e familiares. Tais necessidades impactam no processo de humanização e nas demandas do cuidado, interferindo nas relações interpessoais e condições psicológicas fragilizadas tanto do profissional quanto do usuário (SOARES; REIS; SOARES, 2014).

2 MÉTODOS

Trata-se de um estudo de caráter retrospectivo e documental, realizado através da revisão integrativa da literatura. A revisão integrativa é uma metodologia que tem como desígnio produzir resultados já publicados, a fim de analisar questões que não foram esclarecidas abastadamente, proporcionando um contato direto com o pesquisador (LAKATOS, 2017).

Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2019), o processo da revisão integrativa deve elencar-se nos mesmos princípios recomendado de exatidão metodológico no desenvolvimento de pesquisa, as etapas do referido estudo são: elaboração da pergunta da revisão; busca e seleção dos estudos primários; extração de dados dos estudos; Faculdade de Goiana, Programa de Pós Graduação em Urgência Emergência e UTI, gesiamhonorio1@gmail.com

avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão; síntese dos resultados da revisão e apresentação do método.

O processo da elaboração da revisão integrativa abrange o êxito e a descrição das etapas. Para realização deste estudo foram utilizadas as seguintes etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa. (DORICCI; GUANAES-LORENZI, 2021) Com fundamento no que foi descrito, para identificação do problema elencou-se a seguinte questão norteadora: de que forma os profissionais de enfermagem conduzem a conduta no atendimento humanizado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI)?

As bases de dados utilizadas foram: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de dados em Enfermagem (BDENF), por proceder embasamentos que incluem formalidade na busca dos periódicos, contendo publicações nacionais e internacionais, artigos publicados duplamente, foram considerados apenas uma vez.

Portanto, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus respectivos correspondentes do Medical Subject Headings (MeSH): enfermagem (nursing), humanização (humanization), Unidade de Terapia Intensiva (intensive care unit), assistência (assistance). Tais termos foram aplicados isoladamente ou em conjunto, utilizando o operador booleano “and”.

A coleta de dados foi realizada entre janeiro e fevereiro de 2022. Seleção dos artigos constituiu em duas etapas: a primeira com a inclusão do título e a segunda com a leitura na íntegra dos artigos. Foram incluídos os artigos originais, aqueles que atendiam o tema em questão, publicados nos últimos 5 anos (2017-2022), disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês e português. Foram excluídos os estudos de metanálise, cartas, editoriais, relato de caso, dissertações e tese, estudos duplicados ou aqueles que não atendem a proposta em questão.

Após a busca nas bases de dados, utilizando os termos mencionados, foram encontrados 51 artigos, dos quais foram excluídos 40, posteriormente procedeu a leitura criteriosa dos 11 artigos na íntegra, considerando a consistência do conteúdo dos mesmos,

com intuito de verificar a humanização nas Unidades de Terapia Intensiva. Considerando isto, a amostra final da literatura investigada foi composta por 7 artigos.

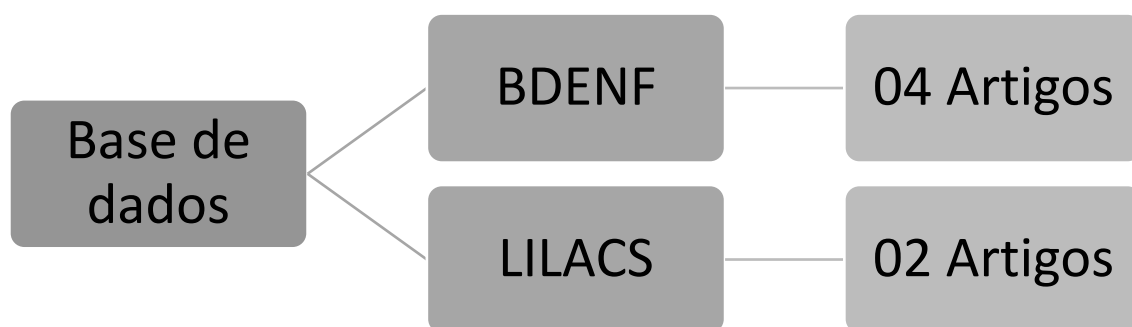
Desse modo, para o registro das informações dos artigos científicos foi desenvolvido um instrumento de coleta de dados integrando as seguintes questões: identificação do artigo, incluindo o título, autores, métodos, base de dados, ano da publicação e objetivo do artigo. Os dados coletados foram apresentados por meio de quadros, os achados foram analisados de forma coerente para atender o objetivo do presente estudo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta etapa da revisão integrativa expõe e analisa os resultados alcançados com propósito de conhecer quais as dificuldades encontradas pelo enfermeiro no quesito da humanização na Unidade de Terapia Intensiva.

Identificou-se 51 estudos, destes 07 (n=07) foram selecionados e analisados para obtenção dos objetivos apresentados nesse estudo, no qual 05 (71,4%) foi identificado na BDENF e 02 (28,6%) na LILACS.

Quadro 1: Descrição das Bases de Dados



Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

A pesquisa estabeleceu entre os anos de 2017 a 2022 que atendeu a questão norteadora. O quadro abaixo mostra a distribuição dos artigos por base de dados, título, ano, autores, objetivos e abordagem.

Título do Artigo	Base de Dados	Ano	Autores	Objetivos	Abordagem
Percepções de pacientes adultos sobre a unidade de terapia intensiva	LILACS	2020	MACIEL, D.O; FREITAS, K.O; SANTOS, B.R.P; TORRES, R. S.C; REIS, D.S.T; VASCONCELOS, E.V.	analisar e descrever as percepções sobre a unidade de terapia intensiva de pacientes adultos que estiveram internados na UTI de um Hospital Universitário de Belém do Pará.	Qualitativa
A enfermagem nas unidades de terapia intensiva: o aparato tecnológico versus a humanização da assistência	BDENF	2017	DANOSO, M.T.V; SOUZA, M.A.F; MATTOS, S.S; CAMPOS, D.M.P; SILQUEIRA, S.M.F; SHARRY, S.	conhecer a percepção dos profissionais de enfermagem de unidade de terapia intensiva sobre as peculiaridades do avanço tecnológico	Qualitativa
Saberes e práticas do enfermeiro na unidade de terapia	BDENF	2019	PEREIRA, M.C.C; CASTRO, S.F.F; BRITO, E.S; CARVALHO,	analisar o conhecimento e a prática do enfermeiro sobre a	Qualitativo

intensiva			N.V; LOPES, D.V; PINHEIRO, J.D.S; SCHNEIDER, K.N.L.A.G; LAVÔR, T.B.S.L.	“assistência de Enfermagem de qualidade” na Unidade de Terapia Intensiva.	
O significado de conforto na perspectiva de familiares de pacientes internados na UTI	BDENF	2019	MENEGUIN, S; BRAVIN, S.H.M; MATTOS, T.D.S; NOBUKU, M.C; BENICHEL, C.R.	Desvelar o significado de conforto na perspectiva dos familiares de pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTI) e conhecer os principais motivos do desconforto vivenciado por eles.	Qualiquantitativo
Transição dos pacientes de unidades de terapia intensiva	BDENF	2018	ANTONIO, S.P; BERNARDINO, E; TOMINAGA, L.B.L; SILVA, O.B.M; BORGES, F; TORRES, D.G.	compreender, na perspectiva dos acompanhantes, a transição dos pacientes que receberam alta das Unidades de Terapia Intensiva	Qualitativo
Basic human	BDENF	2019	SOUZA, P.T.L;	The study’s	Qualitativo

needs in intensive care			FERREIRA, J.A, OLIVEIRA, E.C.S, LIMA, N.B.A, CABRAL, J.R; OLIVEIRA, R.C.	purpose has been to scrutinize the knowledge of the nursing team with regards to the basic human needs of critically ill patients in an Intensive Care Unit by taking into consideration the Wanda de Aguiar Horta's basic human needs theory	
-------------------------	--	--	--	---	--

Fonte: Elaborado pelo autor (2022).

Após a leitura evidenciou-se duas categorias para serem debatidas: Humanização a partir dos enfermeiros que atuam na unidade de terapia intensiva e os principais obstáculos encontrados pelos profissionais na implementação da humanização na unidade de terapia intensiva.

3.1 HUMANIZAÇÃO A PARTIR DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Ao decorrer das modificações socioeconômicas, políticas e tecnológicas ao longo do século XX, transformou o estilo de vida da população, em consequência, as mesmas vivem mais, adoecem e morrem por doenças crônicas ou causa traumáticas, o que solicita de cuidados complexos. Com o passar dos anos as pessoas tornaram mais consciente dos seus direitos, no qual é exigido qualidade e respeito no serviço. A humanização vai desde da proposta de serviços especializados até a formação de um ambiente que leva conforto,

segurança e bem-estar aos clientes e aos seus familiares. (MICHELAN; SPIRI, 2018).

A enfermagem é evidenciada na ciência e no cuidar, onde exige respeito ao outro, nos princípios éticos a fim de promover a saúde. Levando em consideração que a UTI é um setor que realiza cuidados complexos e invasivo, não é o bastante dominar os conhecimentos e as tecnologias existentes, porém, aplicar atenção na integralidade, assistindo o cliente como um todo. O enfermeiro atua diretamente com o paciente, devendo assim reconsiderar suas ações, afim de assegurar dignidade no processo saúde doença. (MICHELAN; SPIRI, 2018).

A humanização busca uma transformação nos padrões de atenção, tendo como objetivo compreender o indivíduo não apenas pelo quadro patológico, mas atendido enquanto um agente biopsicossocial, tendo como foco nas necessidades do cliente e seus familiares, no qual, valoriza os profissionais e as relações interpessoais que desenvolvem no trabalho. Alguns pontos de suma importância que o enfermeiro deve priorizar na prática da humanização: o cuidado holístico e integral, a empatia, a comunicação verbal e não verbal quando necessário. (GOMES; SOUZA; ARAUJO, 2020).

Por tanto, para que o atendimento humanizado ocorra é fundamental a comunicação com os pacientes, como maneira de assegurar o bem estar, diminuindo a insegurança, medo e o desconforto, tanto em pacientes conscientes quanto inconsciente e nos familiares. Quando é desenvolvido esta habilidade na prática assistencial, respeitando a individualidade, o enfermeiro nesse caso atua de forma integral, ajudando e tornando mais rápido e eficaz a recuperação e promoção da saúde do indivíduo. (COSTA *et al.*, 2022).

3.2 OS PRINCIPAIS OBSTÁCULOS ENCONTRADOS PELOS PROFISSIONAIS NA IMPLEMENTAÇÃO DA HUMANIZAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Nessa perspectiva as atividades do enfermeiro na UTI estão associadas à assistência e à gestão da assistência. São as atividades gerenciais, a implantação de protocolos e rotinas de enfermagem, desenvolvimento das atividades educativas. Um dos fatores mais limitantes consiste no desrespeito entre profissionais, resulta na hierarquia e falta de consciência no fazer de cada profissional. A humanização só resulta se houver trabalho em conjunto entre trabalhadores, clientes e familiares. (SANTOS *et al.*, 2018)
Faculdade de Goiana, Programa de Pós Graduação em Urgência Emergência e UTI,
gesiamhonorio1@gmail.com

A efetivação da humanização do cuidado prestado ao paciente internado na UTI, circunda uma série de fatores, desde a seleção dos profissionais de enfermagem, com objetivo de desenvolver competências para facilitar o processo de relacionamento com os clientes e profissionais. É essencial que execute algumas medidas, como: diminuir ou tornar mais confortável o tempo de espera dos usuários, reorganizar as normas e regras da instituição, aperfeiçoar os espaços reservados à equipe, pacientes e familiares. (LIMA, 2018).

Santos *et al.* (2018), refere que a humanização deve ser melhorada, atualmente, falta condições para que os profissionais exerçam seu papel de forma digna, trabalhem com boa ergonomia, remuneração e estrutura física eficaz. A necessidade de boas condições de trabalho influencia diretamente na prestação de serviço na assistência humanizada.

Outras condições que são obstáculos no atendimento humanizado: funcionários insuficientes, estabelecendo alta demanda de procedimento em tempo hábil, falta de atualizações e capacitações técnicas. O período de tempo de serviço, como também, a idade dos profissionais, influenciam diretamente neste processo. Visto que a falta de comunicação entre os profissionais com os clientes, o escasso em materiais e insumos e ausência de acompanhantes. (BARBOSA *et al.*, 2021).

4 CONCLUSÃO

O presente estudo alcançou o objetivo proposto que é realizar uma investigação bibliográfica acerca das dificuldades encontradas na efetivação da humanização na UTI. Com base nos artigos escolhidos evidenciou que as dificuldades mais encontradas para efetivar a assistência na UTI são: A falta de boas condições de trabalho, a falta de capacitações técnica e científico, sobrecarga, baixa remuneração, alta demanda em exercer os serviços em tempo hábil, o mal relacionamento interprofissional.

Os resultados atingidos chamam atenção que o enfermeiro tem que ter o macete para atribuir a assistência humanizada, já que os mesmos são os que mais tem contato com o paciente. As limitações do estudo foram a quantidade limitada de artigos referente ao tema nos últimos 5 anos, dificultando assim a pesquisa.

Espera-se que o atual trabalho possa cooperar com outros estudos e para a enfermagem constituir a assistência humanizada, melhorando o relacionamento em grupos quanto com pacientes e familiares, oferecendo conforto aos mesmos.

REFERENCIAS

- BARBOSA, Italo Everton Bezerra *et al.* Fatores que difundem a assistência de enfermagem humanizada na unidade de terapia intensiva. **Acervo Saude**, Sn, p. 1-11, 04/2021.
- COSTA, Bruna Laís Lyra da *et al.* Humanização da assistência de enfermagem aos pacientes em unidade de terapia intensiva / Humanization of nursing assistance to patients in intensive care unit. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v. 5, n. 1, p. 3828-3840, 25 fev. 2022. South Florida Publishing LLC.
- DORICCI, Giovanna Cabral; GUANAES-LORENZI, Carla. Revisão integrativa sobre cogestão no contexto da Política Nacional de Humanização. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 26, n. 8, p. 2949-2959, ago. 2021. FapUNIFESP (SciELO).
- FAQUINELLO, Paula. A UTI NA ÓTICA DE PACIENTES. **Reme**, v. 1, n. 11, p. 41-47, jan/mar, 2007.
- FARIAS, Flávia Baluz Bezerra de *et al.* CUIDADO HUMANIZADO EM UTI: DESAFIOS NA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. **Journal Of Research Fundamental Care On Line**. p. 635-42. out./dez 2013.
- SAÚDE, Ministerio da. **POLITICA NACIONAL DA HUMANIZAÇÃO**. 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folhet_o.pdf. Acesso em: 15 set. 2021.
- GOMES, Ana Paula Regis Sena; SOUZA, Vanessa Costa; ARAUJO, Mariana de Oliveira. Atuação do enfermeiro no cuidado humanizado em unidades de terapia intensiva no Brasil: uma revisão integrativa da literatura. **Hu Revista**, [S.L.], v. 46, p. 1-7, 8 jun. 2020. Universidade Federal de Juiz de Fora.
- LIMA, Vanessa Cristine Batista de. É PRECISO HUMANIZAR: A EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Sn, v. 16, n. 2, p. 1-6, ago. 2018.
- MENDES, Karina dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 17, n. 4, p. 758-764, 2019. FapUNIFESP (SciELO).
- MICHELAN, Vanessa Cecilia de Azevedo; SPIRI, Wilza Carla. Perception of nursing workers humanization under intensive therapy. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 71, n. 2, p. 372-378, abr. 2018. FapUNIFESP (SciELO).
- OLIVEIRA, Elaine Machado; SPIRI, Wilza Carla. O significado do processo de trabalho cuidar para o enfermeiro da UTI. **Ciência, Cuidado e Saúde**, [S.L.], v. 10, n. 3, p. 482-489, 8 jan. 2011. Universidade Estadual de Maringá.
- SANTOS, Emilenny Lessa dos *et al.* ASSISTÊNCIA HUMANIZADA: PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA. **Revista Baiana de Enfermagem**, p. 1-8, 2018.
- SOARES, Larissa Gramazio; REIS, Maria Rosário; SOARES, Leticia Gramazio. HUMANIZAÇÃO NA UTI: DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO UMA REVISÃO INTEGRATIVA. **Voos Revista Polidisciplinar Eletrônica da Faculdade Guairacá**, v. 1, n. 6, p. 70-86, jul. 2014.